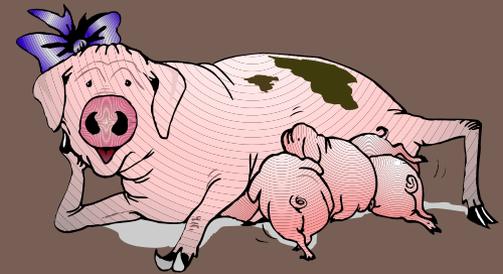


CLÍNICA MÉDICA DOS GRANDES ANIMAIS

Pielonefrite Contagiosa dos Ruminantes



Cistite dos Suínos



Pielonefrite Bovina Contagiosa



- **É uma inflamação ascendente da uretra-bexiga-ureteres-rins (pielonefrite).**
- **Também pode ocorrer em pequenos ruminantes.**
- **Com frequência relacionada ao parto / fêmeas multíparas.**

Pielonefrite Bovina Contagiosa



Etiologia e patogênese

- **Agente causal: bactéria do grupo *Corynebacterium*, incluindo *C. renale*, *C. cystitidis* e *C. pilosum*, assim como *Escherichia coli* (provavelmente oportunista).**
- ***Corynebacterium* spp e *E. coli* são bactérias ubíquas no ambiente e habitantes comuns de vagina e prepúcio. A colonização ascendente tem capacidade infectiva combinada com o estresse do parto, pico de lactação e dieta alta em proteínas (pH urinário).**

Pielonefrite Bovina Contagiosa



Sinais clínicos

- **Inquietação, disúria, hematúria ou piúria, golpeamento do abdome, balançar contínuo da cauda, anorexia, febre ligeira e hipoagalactia.**
- **Casos crônicos - sinais de dor, diarréia, poliúria, polidipsia, estranguria e anemia. Bexiga espessada. Ureteres dilatados com exsudado purulento. Rim com múltiplos e pequenos abscessos na superfície, córtex e medula.**

Pielonefrite Bovina Contagiosa



Diagnóstico

- **Sinais clínicos**
- **Parto recente**
- **Palpação do rim esquerdo (aumentado), perda das lobulações e dor. Também palpar ureteres.**
- **Urinálise: leucócitos e bactérias, proteinúria e hematúria**
- **Cultura urinária**

Pielonefrite Bovina Contagiosa



Tratamento

- **Terapia de urgência**
- **Considerar antibiograma**
- ***C. renale* - penicilina (22.000UI/kg, IM 12h) ou sulfonamida/trimetoprim (16mg/kg, IM, 12 h.) por 3 semanas.**
- ***Escherichia coli* - Gentamicina (2,2mg/kg, IM, 12 h.) por 4 semanas.**
- **Os pacientes devem ser isolados do resto do rebanho para evitar a disseminação da enfermidade.**

Cistite dos Suínos



Cistite dos Suínos



- Embora menos caracterizada que a pielonefrite bovina esta condição é ocasionalmente um sério problema, em particular se o estresse é significativo em pocilgas grandes.
- Dois grupos distintos de bactérias estão envolvidos nos casos de infecções urinárias em suínos.
- Enterobactérias patogênicas facultativas
- *Actinomyces suis*

Cistite dos Suínos



Tabela 1. Frequência de grupos de bactérias isolados da urina de 350 porcas com infecção urinária.

Grupo de Bactérias	Frequência (%)
Colibacilos	58
Estreptococos	36
Proteus	14
Outros	28

Fonte: MADEC & DAVIS (1983).

Tabela 2. Frequência de bactérias isoladas da urina de 52 porcas com bacteriúria.

Bactérias	Frequência (%)
<i>Escherichia coli</i>	90,38
<i>Enterococcus faecalis</i>	13,46
Estreptococos	9,61
<i>Klebsiella pneumoniae</i>	3,84
Proteus	1,92

Fonte: CARR & WALTON (1992a).

Cistite dos Suínos



Tabela 3. Frequência de bactérias isoladas da urina de 60 porcas com bacteriúria.

Tipo de bactérias	Frequência (%)
<i>Escherichia coli</i>	27,0
Estreptococos	20,0
<i>Escherichia coli</i> + Estreptococos	12,0
Estafilococos	8,0
<i>Escherichia coli</i> + Estafilococos	5,0
Estreptococos + Estafilococos	3,0
<i>Corynebacterium suis</i> (<i>A. suis</i>)	2,0
Outros	18,0

Fonte: REIS *et al.* (1992).

Cistite dos Suínos



- ***Actinomyces suis* é uma bactéria transmitida pelo cachaço às porcas durante a cobertura.**
- **Ainda que cachaços possam ser infectados, e em pequenas unidades um único cachaço represente a fonte de infecção para todas as fêmeas afetadas, esta é primariamente uma doença de fêmeas adultas.**

Cistite dos Suínos



- **As fêmeas podem morrer sem que sinais tenham sido observados.**
- **Depressão, anorexia e hematúria são sinais característicos; disúria pode ser observada.**
- **Cistite e, às vezes, ureterite e pielonefrite compõem as lesões macroscópicas.**

Cistite dos Suínos



- **A penicilina pode ser efetiva se administrada precocemente.**
- **Outros antibióticos recomendados são: enrofloxacina, cefetiofur, amoxicilina, tetraciclina e ampicilina.**
- **Caso ocorra hematúria o antibiótico mais eficiente é a enrofloxacina.**
- **Em granjas com alta prevalência de infecção recomenda-se tratamento massal via oral (quimioterápico na ração por 10 dias) – fluimequina, enrofloxacina, tetraciclina e furazolidona.**



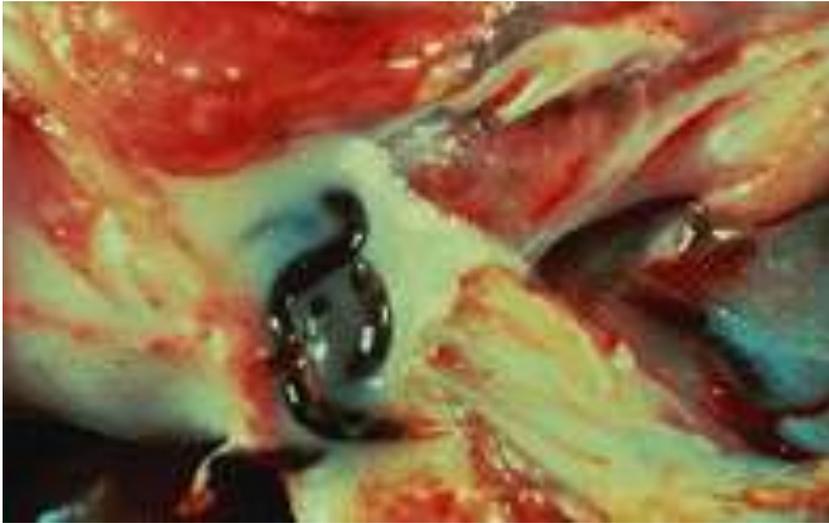
Estefanurose

Etiologia

- Os adultos do verme renal suíno, *Stephanurus dentatus* (20 a 45mm de comprimento e 2mm de diâmetro), são encontrados nos rins, paredes dos ureteres e na gordura perirrenal.
- É largamente distribuído, em particular em áreas tropicais e subtropicais.
- É primariamente um parasita de animais criados em áreas externas.



Estefanurose



Stephanurus dentatus
male (top) and female (lower) adult worms



Estefanurose

Achados clínicos e diagnóstico

- **Infecções experimentais maciças mostraram ter um efeito adverso no desenvolvimento.**
- **Pleurite e peritonite são comuns.**
- **A principal perda econômica consiste na condenação de tecidos e órgãos afetados vermes migratórios.**



Estefanurose

Controle

- Práticas de controle eficientes são indicadas em áreas onde a ocorrência do verme é conhecida.
- Higiene rigorosa das instalações internas ou externas, inclusive provisão de uma proteção de concreto abaixo dos comedouros.
- Ivermectina (300mg/kg) e fenbendazol (3mg/kg/dia por 3 dias).

**Não se
esqueçam
que é
importante
estudar!**

